

ROLÊ

Pedro Ibarra • pedroibarra.df@dabr.com.br



DIVULGAÇÃO



Conquistando o Brasil

A música de Brasília sempre é lembrada pelo rock, mas constantemente ganha novos rostos. A geração do rock dos anos 1980 já foi sucedida por todo tipo de música, desde o rap de Gog, X (Câmbio Negro) e Japão (Viela 17), passando pelo reggae do Natiruts, o hip-hop de Hungria, Tribo da Periferia e Flora Matos e chegando mais uma vez ao rock com a Scalene. Atualmente, um novo nome brasileiro desponta a nível nacional, o cantor Jean Tassy.

Nome certo em festivais pelo Brasil, o músico tem números expressivos nas plataformas digitais e está lançando uma série de EPs

baseados na estações do ano, com o EP *Primavera* por vir em breve. Ele mistura várias vertentes do hip-hop com o blues em uma música com pegada urbana que resultou em quase um milhão de ouvintes mensais no Spotify.

O artista vê o sucesso, mas prega calma. “Decidi que vou fazer tudo com paciência, porque faço o que gosto e amo por saber que muitas músicas do cenário do Brasil ainda são mais escutadas que o meu estilo musical”, afirma em entrevista à coluna *Rolê*. Ele entende a posição que está e quer mais. “Eu posso e quero ser um pioneiro”, almeja o músico.

Top 4

A coluna apresenta uma lista semanal de sugestões variadas de um convidado.

Seguindo o tema da semana, a *Rolê* convida a cantora Taís Cardoso que responde; quatro boas músicas de artistas que representem Brasília

Rua afora
Letícia Fialho

Vinte e três e trinta
Tiju

O rio embaixo da terra
Filipe Togawa

Fusion
Rosa Passos

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO



“Cri-cri” em Brasília

Existencialismo, romance e dúvidas da juventude são misturados com ironia e leveza na Infinito Comunidade Criativa (506 Sul) neste domingo. Isso porque a banda O Grilo promete todas essas características na apresentação marcada para

as 20h. O grupo de rock e indie conhecido pelas músicas *Serenata Existencialista*, *Sambinha* e *Trela* toca pela primeira vez em Brasília e promete espantar os grilos do marasmo da Asa Sul. Os ingressos estão a R\$ 100 na plataforma Symply.

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO



Cidade do funk?

Mais uma vez o título de cidade do rock é contestado, porque o fim de semana vai ser de descer até o chão. A funkeira MC Pipokinha faz dois shows, na festa Retweet, na casa

1008 Arena em Águas Claras; e na Super Bad Fest, em Taguatinga no California People's. Além dela, A Festa do Preto grava o DVD do Mc Andrezyn na Worldl Brasília (SIA trecho 3).